

Quais temas de alimentação e nutrição estão sendo desenvolvidos no âmbito da assistência técnica e extensão rural?

What Food and Nutrition topic are being developed within the scope of Technical Assistance and Rural Extension?

LIMA, Rithiele Damasceno de¹; OLIVEIRA, Nádia Rosana Fernandes de²; ZANINI, Roberta de Vargas³; DALBIANCO, Vinícius Piccin⁴; ROBALLO, Paola de Souza⁵; GODINHO, Victoria Dornelles⁶;

rithielelima.aluno@unipampa.edu.br¹; Universidade Federal do Pampa, nadiaoliveira@unipampa.edu.br²; Universidade Federal do Pampa, robertazanini@unipampa.edu.br³; Universidade Federal do Pampa, viniciusdalbianco@unipampa.edu.br⁴; Universidade Federal do Pampa, paolaroballo.aluno@unipampa.edu.br⁵; Universidade Federal do Pampa, victoriagodinho.aluno@unipampa.edu.br⁶; Universidade Federal do Pampa,

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: O objetivo deste trabalho foi identificar os temas de alimentação e nutrição que estão sendo trabalhados na Assistência Técnica e Extensão Rural, juntamente com suas práticas e se estão em consonância com o Guia Alimentar para a População Brasileira. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa na literatura, utilizando-se pares de descritores sobre o âmbito rural e alimentação e nutrição para serem pesquisados nas bases de dados científicos. Foram identificados oito temas de alimentação e nutrição trabalhados no âmbito rural, sendo os principais: promoção da saúde, educação alimentar e nutricional e autoconsumo. As estratégias educativas mais utilizadas foram as rodas de conversa, mapas falantes, oficinas de técnicas pós-colheita, de culinária e produção de rótulos. Todos os temas de alimentação e nutrição identificados nos documentos estão em acordo com os princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira.

Palavras-chave: agroecologia; guias alimentares; prática extensionista; promoção da saúde; segurança alimentar e nutricional.

Introdução

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), é uma estratégia governamental implementada pelo Ministério da Saúde para promover a alimentação adequada e saudável, prevenir doenças relacionadas à alimentação e garantir o direito humano à alimentação adequada para toda a população brasileira (BRASIL, 2013).

O Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) é um instrumento de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que define as diretrizes oficiais sobre alimentação saudável para a população. De acordo com as diretrizes da PNAN, o GAPB foi pensado e planejado para auxiliar indivíduos e comunidades na escolha de uma Alimentação Adequada e Saudável (AAS), por meio de orientações de fácil compreensão que possam abranger o maior número de brasileiros (BRASIL, 2014).



O GAPB é um documento indutor de políticas públicas para além do setor saúde, ao exemplo da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). A ATER é uma política que atua em conjunto com os agricultores, com o objetivo de “melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo e acesso a recursos, serviços de renda, de forma sustentável” (BRASIL, 2010).

Os extensionistas atuam como mediadores, facilitando o acesso das famílias rurais às políticas públicas de alimentação, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Esses programas garantem o acesso a alimentos saudáveis, fortalecem a agricultura local e promovem a inclusão social (OLIVEIRA, 2016). Tendo em vista que, o papel do extensionista rural é ser a ponte para população do campo, algumas práticas de trabalho tornam-se importantes ferramentas para a promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional. São exemplos dessas práticas: desenvolvimento da produção agrícola, promoção do uso sustentável de recursos naturais, e promoção da emancipação do agricultor, contribuindo também para o desenvolvimento rural sustentável (BRASIL, 2010). Desse modo, o objetivo deste trabalho foi identificar os temas de alimentação e nutrição desenvolvidos no âmbito da ATER, e a incorporação do conteúdo do GAPB nas práticas extensionistas.

Metodologia

Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura (SOUZA, 2010). Para a coleta de dados realizou-se a busca de documentos publicados nas seguintes plataformas educacionais e científicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos CAPES, *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a busca foram selecionados 21 descritores, sendo 9 que contemplam os temas de alimentação e nutrição: Segurança Alimentar e Nutricional; Promoção da Saúde; Nutrição e Saúde; Alimentação e Nutrição; Educação Alimentar e Nutricional; Segurança Alimentar; Alimentação Adequada e Saudável; Promoção da Alimentação Adequada e Saudável; Intersetorialidade; e 12 relacionados ao âmbito rural: Assistência Técnica e Extensão Rural; Agroecologia; Agricultura familiar; Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural; Extensionistas Rurais; Extensão Rural; Assistência Técnica; Assentamento Rural; Comunidade Rural; Desenvolvimento Rural Sustentável; Desenvolvimento Rural; Reforma Agrária. Todos os descritores foram pesquisados de forma agrupada, por meio de duplas: “*descriptor de alimentação e nutrição*” AND “*descriptor relacionado ao âmbito rural*”.

Os limites utilizados nas buscas foram o idioma (português, inglês e espanhol) e o ano de publicação (a partir de 2014). A seleção das referências foi realizada por meio das seguintes etapas: a) leitura do título e do resumo; b) leitura da metodologia; e c) leitura na íntegra. Para a referência ser mantida na revisão, o



trabalho deveria: 1) contemplar algum tema de alimentação e nutrição; 2) ter desenvolvido ações com a população do campo; e, 3) ter sido realizado no Brasil.

Ao final da seleção dos documentos, foi elaborado um quadro contendo as seguintes informações: título, ano de publicação, nome dos autores, local de realização do estudo, tipo de publicação, delineamento do estudo, população-alvo, temas em alimentação e nutrição abordados, estratégias educativas e materiais utilizados.

Resultados e Discussão

O fluxograma a seguir expõe os resultados das etapas da revisão integrativa.

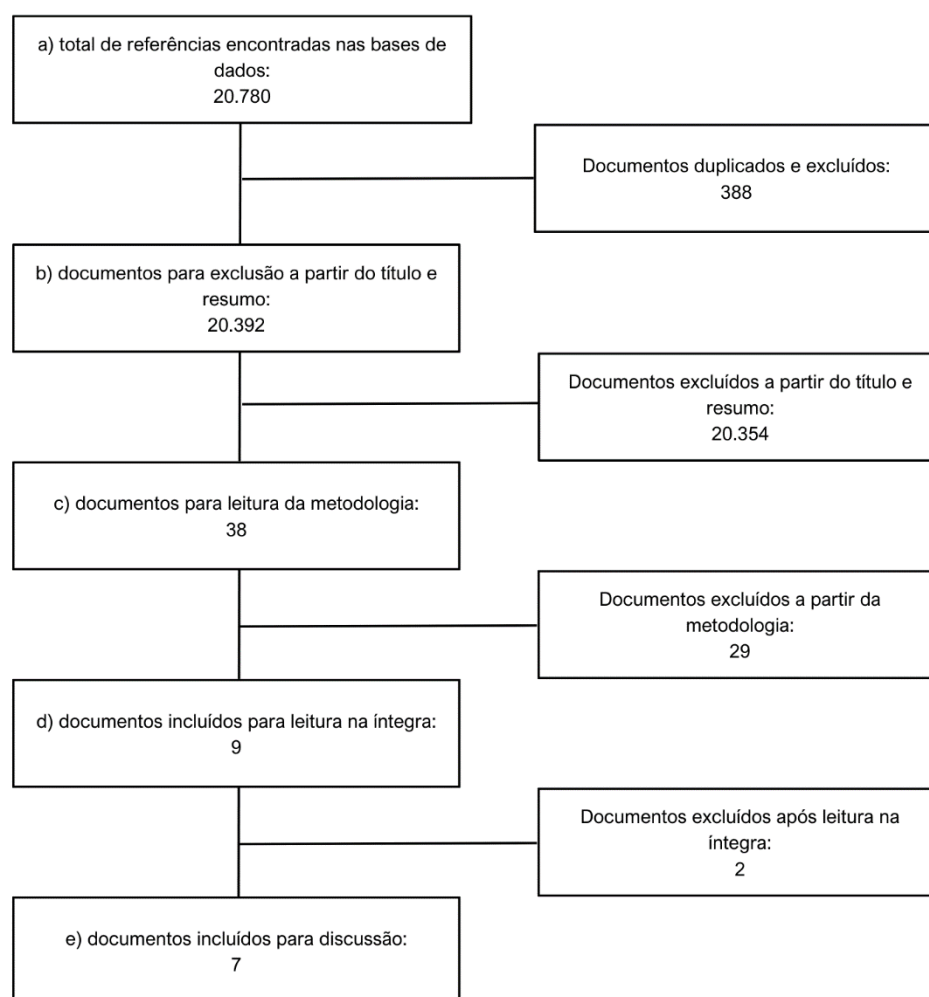


Figura 1. Fluxograma: Resultados da revisão integrativa.

A partir da leitura das 7 referências, os temas de alimentação e nutrição identificados foram: “promoção da saúde”, que foi o mais abordado entre os extensionistas (MATUK, 2015; BARROS, 2018; PANELLI, 2020; BRITO, 2021), seguido de “educação alimentar e nutricional” (MATUK, 2015; BORTOLOTTI, 2017;



VASCONCELOS, 2022); “autoconsumo” (BORTOLOTTTO, 2017; PANELLI, 2020; VASCONCELOS, 2022); “agroecologia” (VASCONCELOS, 2022); “habilidades culinárias” (BORTOLOTTTO, 2017; BARROS, 2018); “segurança alimentar e nutricional” (LIMA, 2018; VASCONCELOS, 2022); “práticas integrativas complementares - PICs” (BORTOLOTTTO, 2017); e “boas práticas de fabricação de alimentos” (LIMA, 2018).

Notoriamente, a extensão rural desempenha um papel essencial na promoção da saúde e educação alimentar e nutricional junto às comunidades rurais, além de realizar uma conexão entre educação popular, respeitando a cultura local, agricultura familiar e saúde no campo, como também promove a visibilidade desta população e valorização das próprias práticas (VASCONCELOS, 2022).

No que se refere às estratégias educativas, as mais utilizadas foram as “rodas de conversa”; “mapa falante” e “oficinas” (culinárias, produção de rótulos de alimentos, técnicas de pós-colheita) que foram identificadas em três documentos, enquanto “cursos, minicursos e palestras” para aperfeiçoamento e capacitação foram métodos utilizados em dois estudos. Produção de cartões postais com frutas nativas ilustradas; cadernos de receitas; e manejo de hortas, foram estratégias educativas identificadas em um documento cada. Por meio destas estratégias, principalmente os cursos de capacitações, são disseminados conhecimentos sobre alimentação saudável, técnicas de preparo e conservação de alimentos, entre outros.

Os materiais utilizados entre os extensionistas para executar estas estratégias não foram bem descritos, porém destacam-se os equipamentos para a reprodução de vídeos e slides, utilizados em três trabalhos; fotografias em duas referências; e o GAPB juntamente com caixas para demonstração da classificação dos alimentos conforme processamento, acompanhados também de instrumentos para manejo de horta, onde foram utilizados em um documento. Apesar de o GAPB ter sido utilizado apenas em uma referência, as práticas e os temas abordados nas intervenções estão de acordo com o arcabouço deste documento, onde as práticas de sustentabilidade, educação alimentar e segurança alimentar e nutricional dialogam. No entanto, ainda há a necessidade de implementar o GAPB no âmbito rural, sendo um dos principais apoios para o extensionista na sua abordagem sobre alimentação e nutrição.

Conclusões

Os principais temas de alimentação e nutrição trabalhados pelos extensionistas foram a promoção da saúde, a educação alimentar e nutricional e o autoconsumo. Todos os temas de alimentação e nutrição identificados nos documentos estão em acordo com os princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira. Estes

temas de alimentação e nutrição revelam o encontro entre fatores culturais, socioeconômicos e ambientais, que consequentemente moldam os padrões alimentares e a saúde das comunidades rurais. Estando em consonância com o



GAPB não imperiosamente sugere uma abordagem justa para com a população do campo. Ainda há a necessidade de aprimorar e adequar os materiais utilizados para as práticas extensionistas, com o objetivo de obter métodos com abordagem sensível às necessidades específicas da população do campo, dessa forma adaptando e criando novas estratégias de EAN. Assim como o fortalecimento das políticas públicas, para este fim, como também para capacitar profissionais de diferentes áreas afim de disseminar informações confiáveis e acessíveis. Embora o resultado de sete referências da literatura tenha sido satisfatório, há a necessidade de publicações e divulgações acerca do tema.

Agradecimentos

Este projeto é desenvolvido entre a Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Campus Itaqui) e o Ministério da Saúde/Coordenação-geral de Alimentação e Nutrição em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde.

Referências bibliográficas

BARROS, Marina Boulitreau Siqueira Campos; OLIVEIRA DO Ó, Débora Morgana Soares. **"Conhecer os desejos da terra": intervenção de promoção à saúde em um assentamento rural.** Revista APS, v. 21, n. 3, pag. 365-374, jul./set. 2018.

BORTOLOTTI, Ieda Maria; HIANE, Priscila Aiko; ISHII, Iria Hiromi. et al. **Uma rede de conhecimento para promover o uso e valorização de plantas silvestres alimentícias no Pantanal e Cerrado, Brasil.** Revista Mudança Ambiental Regional, vol. 17, pag.1329-1341, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar Para a População Brasileira**, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. **Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010.** Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidente da República, 2010.

BRITO, Thaís Cecília dos Santos; PEIXINHO, Bianca Cardoso; PIRRÓ, Juliana Camargo de Faria. et al. **Territórios Saudáveis e Sustentáveis: estratégias de cuidado para a saúde da população negra do campo em Caruaru/ Pernambuco.** Rev. Saúde em Debate, v. 45, n. 131, p. 1017–1032, out./dec. 2021.



LIMA, Victória Luiza Schelbauer de; FRAGOSO, Maria Soares; SCHENATO, Vilson Cesar. **Segurança Alimentar e Valorização do Protagonismo Feminino na Agricultura Familiar**. Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC, n. 9, 2018.

MATUK, Tatiana Tenório. **Práticas alimentares (in)competentes: participação, promoção da saúde e educação ambiental**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2015.

OLIVEIRA, Nádia Rodrigues Fernandes de. **Educação alimentar e nutricional no contexto do desenvolvimento rural: estudo de caso do Rio Grande do Sul**. São Paulo, 2016.

PANELLI, Bruna Lula; BARROS, Marina Boulitreau Siqueira Campos; OLIVEIRA DO Ó, Débora Morgana Soares. et al. **“Promotores da saúde” em um assentamento rural: Letramento em saúde como intervenção comunitária**. Revista Textos & Contextos, v. 19, n. 1, pag. 1-14, Porto Alegre, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, pag. 102–106, jan. 2010.

VASCONCELOS, Carliane Vanessa Souza; VASCONCELOS, Liziane Tereza de Souza; LIMA, Maria Raquel da Silva. **Com as mãos na terra: estratégias de promoção em nutrição agroecológica**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 26, n. 1, pag. 89-93, jan./abr. 2022.